

Estudo transversal do estado corporal de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possíveis fatores associados à obesidade

Autora: Rafaella Dalla Vecchia Sala
Orientador: Luís Gustavo Corbellini
Setor de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Epidemiologia Veterinária (EPILAB-FAVET/UFRGS)

INTRODUÇÃO

A obesidade se encontra entre as doenças nutricionais mais frequentes em cães, podendo aumentar o risco do aparecimento de várias complicações, tornando-se prejudicial à saúde. Essa enfermidade ocorre quando o peso do animal está pelo menos 15% acima do ideal, conseqüente do acúmulo excessivo de gordura corporal.

Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento dessa doença, como a raça, idade, falta de atividade física, forma de alimentação e o nível de relação do cão com o proprietário.



OBJETIVOS

O estudo objetivou a realização de um estudo transversal com o intuito de estimar a frequência de cães com sobrepeso e associar variáveis a esta característica, obtendo informações sobre o perfil dos animais amostrados e os aspectos nutricionais e ambientais envolvidos no desenvolvimento da obesidade em cães.

MATERIAIS E MÉTODOS

Projeto piloto

- Questionário aplicado em 30 proprietários de cães durante consultas no HCV;
- Análise de dados:
 - Estatística descritiva;
 - Estatística inferencial para analisar possíveis fatores de risco associados obesidade (testes de hipóteses)
- Variável resposta - medida do escore corporal numa escala de um a cinco:

1. Desnutrido
2. Magro
3. Ideal
4. Acima do peso
5. Obeso

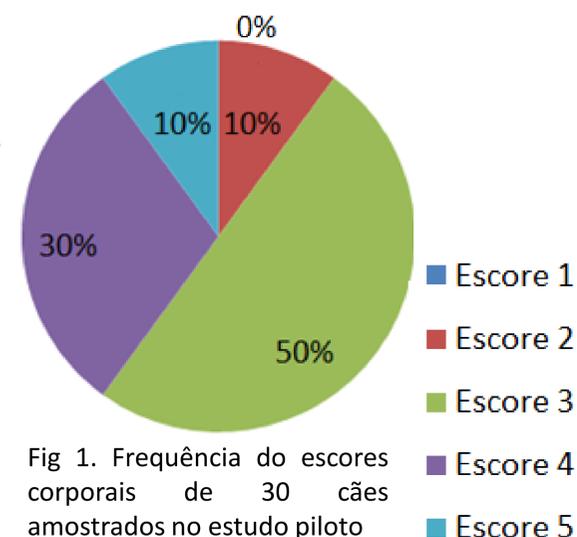
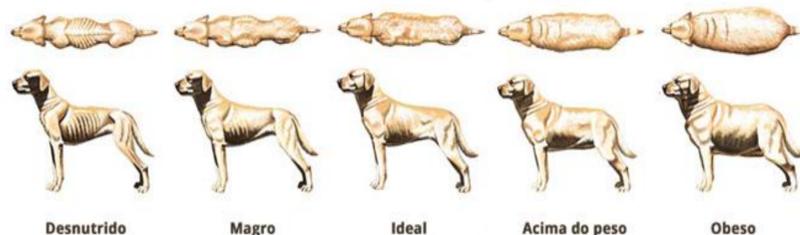


Fig 1. Frequência do escores corporais de 30 cães amostrados no estudo piloto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição de frequência da escala corporal dos cães amostrados no estudo piloto encontra-se na **figura 1**. Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento da obesidade em cães, como genética, raça, idade, falta de atividade física, tipo de residência, modo de acesso à alimentação, frequência de passeios e fatores relacionados com os proprietários. Os testes estatísticos não demonstraram associação significativa em um nível de significância de 5%. Esses resultados podem ser explicados pela pequena amostra analisada (baixo poder).

CONCLUSÃO

Segundo estudos anteriores, fatores relacionados com os proprietários são identificados como fatores de risco no desenvolvimento da obesidade em cães, variável que foi analisada nesse estudo a partir do questionário realizado. O hábito alimentar dos cães passou por mudanças nas últimas décadas, devido à influência do homem; tornou-se comum a alimentação desses animais com alimentos caseiros e petiscos.

As informações obtidas neste projeto piloto serão fundamentais para o futuro estudo sobre a obesidade canina, cuja amostra será significativamente maior e poderão ser retiradas inúmeras informações úteis sobre os fatores nutricionais e ambientais envolvidos no desenvolvimento da obesidade em cães, podendo-se adotar medidas preventivas e desenvolver melhores estratégias para o tratamento.

Referências:

- ¹E.A. Courcier, R. M. Thomson, D. J. Mellor and P. S. Yam, 2010. An epidemiological study of environmental factors associated with canine obesity. Journal of Small Animal Practice, 51, 362-367.
²Karina Preising Aptekmann I Weslem Garcia Suhett II Aguinaldo Francisco Mendes Junior II Graziela Baroni Souza II Ana Paula Pinto Araújo Tristão III Felipe Kunz Adams V Caroline Godoi Aoki IV Reinaldo Juan Garrido Palacios Junior IV Aulus Cavalieri Carciofi V Mirela Tinucci-Costa V. Aspectos nutricionais e ambientais da obesidade canina. Ciência Rural, Santa Maria, v.44, n.11, p.2039-2044, nov, 2014.